

***** INFORMAÇÃO COM EMBARGO ATÉ ÀS 00H01 DE 25-08-2024 (DOMINGO) *****

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

- 1. Cerca de 50 mil novos estudantes colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, com taxa de colocação a subir para 85,7%.**
 - 2. 56,1% dos estudantes colocados na sua primeira opção de candidatura e 87,8% numa das três primeiras opções.**
 - 3. Maior número de sempre de novos estudantes em cursos de medicina com 1.661 colocados.**
 - 4. O número de estudantes colocados em licenciaturas em Educação Básica aumenta 8% face ao ano anterior. Nos últimos três anos o número de colocados em licenciaturas em Educação Básica aumentou 56,3%.**
-

Foram colocados 49.963 novos estudantes na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso para o ano letivo 2024-2025 no ensino superior público. O número de estudantes colocados representa uma taxa de colocação de candidatos de 85,7%, crescendo dois pontos percentuais face ao ano anterior. Entre 2022 e 2024 a taxa de colocação aumentou de 81% para 85,7%, o que demonstra um crescente ajustamento entre a procura dos estudantes e a oferta das instituições.

Os dados das colocações hoje divulgados demonstram que:

- a) 56,1% dos estudantes foram colocados na sua primeira opção e 87,8% numa das suas três primeiras opções de candidatura, os valores mais elevados dos últimos anos e um dos fatores mais relevantes para o sucesso académico;
- b) O número de estudantes colocados em licenciaturas em Educação Básica aumenta 8% face ao ano anterior, com 997 estudantes colocados nesta fase, e ocupando 100% das vagas disponibilizadas. Nos últimos três anos o número de colocados em licenciaturas em Educação Básica aumentou 56,3%, o que demonstra o crescente interesse dos estudantes por estas formações;
- c) Foram colocados 1.661 estudantes em cursos de medicina, o que representa o maior número de sempre, registando-se mais 66 colocados face ao ano passado em resultado do acréscimo de vagas sobranes dos concursos especiais de ingresso em medicina para licenciados;
- d) Foram colocados 1.655 estudantes beneficiários de escalão A de ação social escolar, dos quais 1.178 estudantes através deste contingente prioritário;
- e) No contingente prioritário para candidatos com deficiência foram colocados 214 estudantes, mais 19,6% do que no ano anterior;
- f) No contingente prioritário para emigrantes, seus familiares e lusodescendentes foram colocados 402 estudantes, mais 10,4% do que no ano anterior;
- g) O número de colocados em instituições localizadas em regiões com menor procura e menor pressão demográfica diminui 2% (12.868 estudantes colocados), com diversas instituições do interior a aumentar o

número de colocados face ao ano anterior (U Açores, U Algarve, UBI, U Madeira, IP Beja, IP Portalegre, IP Viana do Castelo, IP Viseu) (Tabela 1);

- h) Foram colocados 4.112 novos estudantes nos ciclos de estudo mais competitivos (isto é, com maior número de candidatos em 1.ª opção no ano anterior com nota igual ou superior a 17 valores), diminuindo 19% face ao ano anterior;
- i) Foram colocados 8.040 estudantes nos cursos apoiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), orientados para reforçar a formação superior inicial e o aumento do número de graduados em área STEAM (STEAM- Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics), crescendo 5,5% face ao ano anterior e ocupando 90,2% das vagas disponibilizadas;
- j) Foram colocados 7.735 estudantes em cursos nas áreas de competências digitais;
- k) Sobraram 4.966 vagas para a segunda fase do concurso, o que representa o menor número de vagas sobranes desde 1999.

As matrículas dos estudantes agora colocados realizam-se entre 26 e 29 de agosto. Pela segunda vez, o calendário de colocações do concurso nacional de acesso foi antecipado para o final do mês de agosto, garantindo um período mínimo de 15 dias de intervalo entre a colocação da 1.ª fase e o início da atividade letiva (até agora inexistente) e as colocações de todos os estudantes colocados pelo CNA durante o mês de setembro. Deste modo, garante-se o início de atividade letiva praticamente em simultâneo para todos os novos estudantes, evitando a perda de cerca de 3 semanas de aulas para estudantes colocados na 2.ª fase e cerca de 6 semanas de aulas para estudantes colocados na 3.ª fase.

Para assegurar melhores condições de início de ano letivo para estudantes carenciados, são antecipadas para a fase de colocação as decisões dos requerimentos de bolsas de estudo submetidos pelos estudantes colocados na 1.ª fase do CNA que sejam beneficiários de abono de família até ao 3.º escalão, que será decidida e notificada de imediato. Em seguida serão decididas e notificadas as relativas à atribuição das bolsas +Superior, que visam apoiar a frequência do ensino superior e contribuir para a fixação de jovens em regiões do país com menor procura e menor pressão demográfica.

O Governo aprovou para este ano letivo um reforço dos apoios sociais, tendo em vista alargar e diversificar cada vez mais o potencial de candidatos a formações superiores e adequar e reforçar os apoios financeiros à real situação socioeconómica dos estudantes, promovendo o sucesso e reduzindo o abandono no Ensino Superior, em particular quanto a trabalhadores-estudantes e a estudantes deslocados, mediante o reforço de beneficiários de complemento de alojamento.

Tabela 1
Candidatos e colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso por instituição

Nome do Estabelecimento	Vagas				Colocados			
	2024	2023	Δ 24-23	Δ 24-23 %	2024	2023	Δ 24-23	Δ 24-23 %
Universidade dos Açores	610	609	1	0,2%	534	531	3	0,6%
Universidade do Algarve	1613	1616	-3	-0,2%	1530	1523	7	0,5%
Universidade de Aveiro	2333	2291	42	1,8%	2305	2233	72	3,2%
Universidade da Beira Interior	1579	1616	-37	-2,3%	1422	1404	18	1,3%
Universidade de Coimbra	3452	3396	56	1,6%	3352	3296	56	1,7%
Universidade de Évora	1368	1357	11	0,8%	1224	1290	-66	-5,1%
Universidade Nova de Lisboa	2823	2821	2	0,1%	2796	2777	19	0,7%
Universidade do Minho	2977	2967	10	0,3%	2949	2882	67	2,3%
Universidade do Porto	4781	4706	75	1,6%	4718	4635	83	1,8%
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1702	1675	27	1,6%	1561	1582	-21	-1,3%
Universidade da Madeira	675	675	0	0,0%	626	614	12	2,0%
Universidade de Lisboa	7442	7424	18	0,2%	7369	7348	21	0,3%
Instituto Politécnico de Beja	512	512	0	0,0%	337	324	13	4,0%
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	775	775	0	0,0%	769	739	30	4,1%
Instituto Politécnico de Bragança	1965	2105	-140	-6,7%	999	1166	-167	-14,3%
Instituto Politécnico de Castelo Branco	989	989	0	0,0%	678	702	-24	-3,4%
Instituto Politécnico de Coimbra	2180	2146	34	1,6%	1967	1944	23	1,2%
Instituto Politécnico da Guarda	857	905	-48	-5,3%	522	572	-50	-8,7%
Instituto Politécnico de Leiria	1963	1935	28	1,4%	1830	1770	60	3,4%
Instituto Politécnico de Lisboa	2356	2284	72	3,2%	2254	2142	112	5,2%
Instituto Politécnico de Portalegre	586	571	15	2,6%	408	397	11	2,8%
Instituto Politécnico do Porto	3038	3023	15	0,5%	3024	2965	59	2,0%
Instituto Politécnico de Santarém	974	994	-20	-2,0%	792	825	-33	-4,0%
Instituto Politécnico de Setúbal	1212	1212	0	0,0%	995	991	4	0,4%
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1028	1022	6	0,6%	820	807	13	1,6%
Instituto Politécnico de Viseu	1383	1374	9	0,7%	970	917	53	5,8%
Instituto Politécnico de Tomar	529	537	-8	-1,5%	290	292	-2	-0,7%
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1185	1144	41	3,6%	1193	1152	41	3,6%
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (Sintra)	331	234	97	41,5%	331	235	96	40,9%
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	311	311	0	0,0%	311	312	-1	-0,3%
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	278	278	0	0,0%	279	279	0	0,0%
Escola Superior de Enfermagem do Porto	257	257	0	0,0%	258	257	1	0,4%
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	192	192	0	0,0%	157	146	11	7,5%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	410	410	0	0,0%	393	389	4	1,0%
TOTAL	54666	54363	303	0,6%	49963	49438	525	1,1%

***** INFORMAÇÃO COM EMBARGO ATÉ ÀS 00H01 DE 25-08-2024 (DOMINGO) *****